



ENTRE ESCRITAS E APROXIMAÇÕES TEÓRICAS: NOTAS PARA PENSAR A PSICOLOGIA CLÍNICA HUMANISTA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

ARILDO DOS SANTOS AMARAL; VIVIANE MOTA CASTELLS

Introdução: Neste exercício de escrita trazemos nossas primeiras aproximações com o campo da Psicologia e a Atenção Básica à Saúde, em especial, com a Abordagem Clínica Humanista. Utilizamos como caminho metodológico a pesquisa bibliográfica, possibilitando assim, construir com a Psicologia Humanista outras perspectivas de política, considerando as potencialidades e as características conscientes e subjetivas de cada sujeito. **Objetivos:** Referenciar a importância da Psicologia Humanista como estratégia de acolhimento na Atenção Básica à Saúde de pacientes. **Metodologia:** Ocupamo-nos em trazer alguns tensionamentos da Psicologia Clínica Humanista, que fundamenta a importância da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP). A pesquisa bibliográfica, aqui apresentada, pressupõe o estudo direcionado das reverberações de obras já publicadas. **Resultados:** A partir de uma revisão bibliográfica, buscamos refletir sobre a ACP e sua importância na Atenção Básica à Saúde. As proposições da ACP apontam para o início da Psicologia Humanista, terceira força da psicologia, sendo o seu objeto de interesse a experiência humana. Nessa perspectiva, a experiência é compreendida como algo que não se acaba no mundo, cabendo ao psicoterapeuta acolhê-la de forma incondicional, através da compreensão empática. A ACP entende que nessa experiência singular o outro/paciente passa por um processo de autenticidade e reestruturação de si e do mundo, o que possibilita estratégias de enfrentamento frente às formas singulares de viver e compor a existência humana. **Conclusão:** Com efeito, a Abordagem Centrada na Pessoa encontra-se na Psicologia Humanista e indica as pistas de uma abordagem que considera o outro/paciente em potencial e suas experiências no e com o mundo. A experiência alcançada na ACP percebe o processo de construção da imagem de si como diversa e, portanto, modificável, enfatizando que o outro/paciente possui dentro de si potencialidades, que diante de reflexão do seu eu e a tomada de consciência, possibilita o indivíduo reconhecer a sua autenticidade e o seu crescimento. Nessa interface, a Abordagem Centrada na Pessoa revela-nos uma narrativa de encontro ético com o outro/paciente junto à Atenção Básica, capaz de produzir novos regimes de existência, estabelecendo linhas de afirmação da experiência humana mais congruente.

Palavras-chave: **PSICOLOGIA CLÍNICA HUMANISTA; ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE; EXPERIÊNCIA; ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA; SAÚDE MENTAL**